

Preservem o cartão postal de Porto de Galinhas

Cristiane Bronzeado

Foto: ECOassociados

Ipojuca vem do tupi-guarani Iapajuque, que significa águas escuras. Neste caso é uma verdadeira contradição com a realidade, pois suas praias possuem uma das águas mais límpidas da costa pernambucana.

A 63 km da capital, é um dos cartões postais do litoral sul do Estado. É conhecida mundialmente como um dos pontos mais bonitos do Nordeste e do Brasil. O lugar oferece diversas atrações, com destaque para a badalada Porto de Galinhas e suas piscinas naturais.

Na extensão de 18 km da costa ipojucana, existe uma área de aproximadamente 3 km de ambiente recifal, ou seja, o ambiente natural onde existe a presença de recifes de corais. Conhecidos como o cartão postal de Porto de Galinhas, as piscinas naturais também estão sofrendo com a crise ambiental. Nesta região a ONG ECOassociados tem uma maior preocupação, pois há uma área de visitação turística no parque marinho, onde ocorre o pisoteio dos visitantes e turistas.

É evidente que a maior ameaça de degradação ambiental aos recifes de arenito e coral que abrigam as piscinas naturais da praia



de Porto de Galinhas, é o impacto humano, que põe em risco o maior patrimônio natural da praia e o seu cartão postal.

Dentre as atividades relacionadas com o homem que afetam os recifes de corais, está o turismo descontrolado, com estragos causados pelo intenso pisoteamento, esmagando seres vivos frágeis e compactando todo o ambiente dos recifes de arenito, algas e corais.

Para tanto, a ECOassociados conscientiza os jangadeiros para a prevenção deste ambiente, passando a ser

preocupação constante de todos aqueles que buscam melhoria da qualidade de vida para as presentes e futuras gerações. Lembrando que as piscinas naturais ajudam no desenvolvimento econômico-sustentável da população.

As piscinas naturais, são o maior patrimônio natural local e o grande atrativo turístico do município do Ipojuca, capaz de atrair turistas e visitantes do mundo inteiro. Cabe a todos, e não só a ECOassociados, diante das ameaças existentes, consagrar o princípio da precaução, adotando-se medidas concretas para preservação do ambiente natural.

4) Tartaruga marinha encontrada em Porto é a mais ameaçada de extinção

Ana Valéria

Foto: ECOassociados

A Tartaruga-de-Pente é a espécie de tartaruga marinha encontrada no litoral de Porto de Galinhas, em Pernambuco. Ela também é chamada de tartaruga verdadeira ou legítima e tem a carapaça formada por escamas marrons e amarelas, sobrepostas. A boca parece o bico de gavião e o casco pode medir até 1 metro de comprimento e pesar 150 kilos. Essa tartaruga se alimenta de pequenos habitantes dos corais e esponjas.

Para desovar, a tartaruga-de-pente busca principalmente o litoral norte da Bahia, mas o número de ninhos encontrados em Pernambuco, especificamente em Porto de Galinhas, vem crescendo a cada dia. Segundo o monitoramento feito pela Ong ECOassociados, no ano de 1998, quando começou o trabalho de proteção das tartarugas, foram encontrados apenas 5 ninhos na região. Este ano já foram encontrados 96 ninhos.

No entanto, o número de ninhos encontrados dessa espécie é

O efeito estufa está afetando tudo o que vive e respira no planeta

Andréia Alves

A cada ano, cerca de seis bilhões de toneladas de dióxido de carbono (CO2) são lançadas na atmosfera do planeta. O homem pela sua ação, desencadeia fenômenos, como o efeito estufa causado pelo excesso de produção de CO2 e outros gases resultantes da queima de combustíveis fósseis e do desflorestamento, que originam o aumento da temperatura do planeta, e conseqüentemente, a fusão das massas geladas e a expansão térmica da água dos oceanos.



Tartaruga-de-pente caminhando em direção ao mar, logo após a desova

pequeno, se comparado com outros tipos de tartarugas marinhas, o que faz com que a conservação dessa população seja uma prioridade. Por outro lado, a conservação é considerada um desafio em outras nações, que enfrentam a dispersão de ninhos ao longo de grandes extensões de praias.

Assim como outras espécies, a tartaruga-de-pente possui uma enorme capacidade migratória.

A ocupação da faixa litorânea com estruturas de lazer, recreio e urbanísticas também provocam a destruição das defesas naturais das zonas costeiras. A destruição de dunas e arribas e conseqüentemente a diminuição do coberto vegetal essencial para o equilíbrio dos ecossistemas costeiros, com um marcante recuo das arribas e elevada erosão das praias por parte das águas do mar, também traz conseqüências catastróficas.

Segundo os pesquisadores da

Tartarugas marcadas no Atol das Rocas em Fernando de Noronha foram encontradas até no Senegal e em Gabão, no continente africano.

A carapaça dessa espécie é considerada a mais bonita e por isso essa tartaruga é imensamente caçada. Com a carapaça, fabricam-se pentes e vários outros objetos. Acredita-se que esse valor econômico foi o principal fator que levou a tartaruga-de-pente a ser ameaçada de extinção.

Universidade de Exeter, na Inglaterra, o aumento da temperatura da água de apenas 1 grau Celsius “pode eliminar totalmente o nascimento de tartarugas macho em algumas praias”, afirma o diretor do estudo, Brendan Godley.

Diversas entidades têm se organizado para proteger o litoral, como é o caso da Ecoassociados, que tem o objetivo de proteger as tartarugas marinhas, priorizando a proteção dos lugares onde nascem as tartarugas, diante das mudanças climáticas.



EXPEDIENTE

Jornal da Organização Não Governamental ECOassociados, preservadora das tartarugas marinhas, recifes de corais e Baobás

Responsável pela ONG: Arley Cândido Silva

Jornalistas: Ana Valéria, Andréia Alves, Cristiane Bronzeado, Evaiza Pereira, Eveline Galvão e Fátima Moura

Diagramação: Eveline Galvão

Circulação quadrimestral
Exemplar gratuito. Venda proibida

Sede da ECOassociados

Endereço: Km 1, PE 9, Loteamento Merepe II, Galeria Arena.

Ipojuca – PE
CEP: 5559-2000

Telefone: (81) 8832-5408

E-mail:

ecoassociados@bol.com.br

Site: www.ecoassociados.com

2) ECOassociados participa da Semana do Meio Ambiente

Evaíza Pereira

A Organização Não Governamental (ONG) ECOassociados participou da solenidade de abertura da Semana do Meio Ambiente em Ipojuca. O evento foi realizado no dia 31/05, no auditório do Hotel Armação, localizado em Porto de Galinhas, e contou com a participação de autoridades municipais, escolas e entidades ligadas ao tema.

Na ocasião foram expostos os trabalhos desenvolvidos com materiais recicláveis, ministradas palestras e apresentações de grupos teatrais que mostraram a importância de preservar o espaço que vivemos.

Quem participou da abertura dos trabalhos pôde conhecer algumas ações que são



Foto:Evaíza Pereira

Voluntário com crianças da rede municipal

desenvolvidas pela ONG no município, expostas em um stand durante os dois dias de palestras. As pessoas que participaram do evento foram conquistadas pelo tamanho do casco da tartaruga marinha à mostra no local. Segundo o Presidente da Organização, Arley Cândido, “é fundamental conscientizarmos às crianças.

Ensinando a mensagem da preservação aos pequeninos, eles se tornarão multiplicadores dessa informação”, afirma.

Outra questão que foi levada em consideração na abertura dos trabalhos foi o processo do crescimento desordenado da cidade, com a vinda de mega-empresendimentos para o município. “Devemos lutar por um desenvolvimento sustentável. Pelo crescimento sem destruir a natureza, os mangues e o litoral”, afirma o Prefeito Pedro Serafim. O prefeito lembrou ainda que “o planeta está pedindo ações imediatas e que o povo tem um papel importante que é fiscalizar o que acontece no município”.

Foto: ECOassociados



Cristiane Bronzeado

Quando se fala em Ipojuca, lembra-se sempre das piscinas naturais, do sol, do mar, da praia. Um outro destaque desta região, famoso por sua natureza exuberante é uma árvore de Baobá de mais de 400 anos, localizada na Vila de Nossa Senhora do Ó. Segundo moradores, esta árvore foi plantada por escravos vindos da África.

Baobás já chegam a 38 exemplares em Ipojuca

Em toda região existem 5 árvores de grande porte sendo monitorados pela ONG ECOassociados. Para sua preservação e conservação, a ONG plantou outras mudas, chegando a 38 exemplares registrados.

O Baobá é proveniente da África e possui o nome científico de *Adansonia Digitata*. Conhecida como a “árvore da vida”, pode chegar a seis mil anos e atingir cerca de trinta metros de altura. É considerada também como sagrada, inspirando poesias, ritos e lendas.

Esta espécie não existia na flora brasileira. Segundo historiadores, o conde Maurício de

Nassau, no século 17, trouxe para fazer parte de seu Jardim Botânico particular, em Pernambuco. Uma outra versão, diz que foram as aves migratórias que trouxeram suas sementes. Ainda existe uma terceira possibilidade, a de que as sementes foram carregadas da África, e plantadas no Brasil, pelos escravos africanos.

É uma verdadeira “árvore mãe”, pois nada se desperdiça: Suas folhas, polpa do fruto, sementes e raízes podem ser usadas como poderosos medicamentos, alimentação, bebida, óleos e material para construção e carpintaria.

Grandes problemas, pequenas soluções ⁽³⁾

A extinção das tartarugas pode ser evitada através de pequenos gestos

Eveline Galvão

Várias são as causas das tartarugas marinhas estarem em perigo de extinção. A maioria é provocada pelo homem e pode ser evitada apenas com um pouco de atenção ou pequenas mudanças de hábito. Entre as causas, estão a instalação de luzes elétricas, a caça das tartarugas e a coleta dos ovos da espécie, o tráfego na praia e a poluição.

A instalação de luzes elétricas à beira-mar deixa as tartarugas que vêm para a desova desorientadas, o que dificulta para achar o caminho do mar. Esse problema pode ser resolvido apenas com a instalação de luzes que não incidam diretamente sobre a praia. Em Porto de Galinhas, a ECOassociados conseguiu mudar



Foto:ECOassociados

Monitoramento dos ninhos feito pela Ecoassociados

a localização de algumas lâmpadas na praia, através da conscientização da população local.

Outro grande problema é o tráfego de pedestres e veículos nas praias de desovas. Além do risco dos ninhos e das tartarugas serem atropelados, as marcas de pneus na areia dificultam a caminhada dos filhotes até o mar. Para resolver isso, a proibição do tráfego nas áreas de desova é uma alternativa, já utilizada

em alguns lugares. Em Porto, os ninhos encontrados são isolados para que sejam protegidos até que aconteça a desova das tartarugas.

Já a caça e coleta de ovos, foi considerada por bastante tempo um costume comum, principalmente entre os nativos das praias. Eles pegavam os ovos para comer a carne, ou usar o casco para fazer armação de óculos, pentes e enfeites.

Felizmente, essa prática já não é mais vista na região, mas ainda há lugares onde ela acontece.

No entanto, a maior “predadora” das tartarugas cresce a cada dia: a poluição. Elementos orgânicos e inorgânicos como petróleo, lixo e esgoto, interferem na alimentação e locomoção, o que diminui o tempo de vida das tartarugas. Para esse problema não há outra solução, a não ser **não polua**.

ECOassociados promove a II ECOação ambiental

A ECO ação ambiental é um projeto que visa conscientizar a população através de ações práticas em diversas localidades de Ipojuca

Evaíza Pereira

A Organização Não Governamental ECOassociados realizará no dia 16/06/07 a primeira limpeza no manguezal, em Porto de Galinhas, Litoral Sul do Estado. O objetivo da ação é retirar o lixo “esquecido” e/ou jogado no mangue. A ação será executada pelos voluntários da ONG e por algumas pessoas que se inscreverem para participar deste ato de conscientização que visa atingir toda a comunidade.

Para participar, os interessados deverão se inscrever na sede da ONG ou no dia do mutirão,

no local. São aproximadamente três quilômetros de mangue – localizado entre as comunidades de Salinas e Maracaípe – que serão beneficiados com essa atividade, desempenhada em harmonia com a comunidade. Os participantes serão divididos em duas equipes e utilizarão jangadas e barcos infláveis, além de terem à disposição dois pontos fixos de apoio para arrecadação dos resíduos sólidos.

O evento será realizado durante todo o dia e, à noite. Os organizadores da atividade

pretendem apresentar palestras, em local e horário a serem definidos, com temas sobre a importância da preservação ambiental, materiais recicláveis, entre outros assuntos, ministrados pela própria equipe. Ao final do mutirão de limpeza alguns brindes, doados por comerciantes locais, serão sorteados aos participantes.

Serviço
Mutirão de Limpeza
Local: Porto de Galinhas – Litoral Sul do Estado